



REGULAMENTO

“ENGENHEIRO EMPREENDEDOR 2018 – ANO OE DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”

01. INSTITUIÇÃO

1.1 O Prémio “ENGENHEIRO EMPREENDEDOR 2018 – ANO OE DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS” é uma iniciativa do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros que visa contribuir para a realização e divulgação de trabalhos inovadores nos diversos ramos da Engenharia que contemplem soluções tecnológicas para acompanhamento, mitigação e adaptações às consequências das alterações climáticas.

1.2. Neste contexto, quaisquer trabalhos que não visem o atrás referido não poderão ser aceites, sendo excluídos.

1.2. Serão atribuídos até três prémios pecuniários, que terão por objetivo galardoar trabalhos que se evidenciem pelo seu carácter inovador e aplicabilidade prática.

02 CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

2.1. Estão em condições de concorrer todos os engenheiros, inscritos na Ordem dos Engenheiros como membros estudantes, estagiários ou efetivos.

2.2. Serão aceites trabalhos de coautoria, desde que todos os autores satisfaçam os requisitos de admissão ao Prémio.

03. PRÉMIOS

3.1. Valor do Prémio = 5.000€

3.2. Poderão ser ainda atribuídos diplomas de menção honrosa aos trabalhos que o justifiquem.

3.3. Por deliberação do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros, caso o Júri considere que os trabalhos apresentados não têm qualidade suficiente, os prémios poderão não ser atribuídos.



3.4. O valor dos prémios atribuídos a trabalhos de coautoria será dividido pelos respetivos autores.

3.5. O Júri poderá atribuir prémios ex-aequo.

04. ENTREGA DE CANDIDATURAS

4.1. Os trabalhos apresentados a concurso deverão ser da exclusiva responsabilidade do autor e especificamente elaborados para o efeito

4.2. À data limite de receção das candidaturas os trabalhos a concurso não podem ter sido publicados, situação que deverá manter-se nos seis meses seguintes a esta data.

4.3. Os trabalhos deverão ser apresentados em língua portuguesa.

4.4. Cada trabalho deverá ser apresentado num documento organizado por forma a conter, obrigatoriamente, os seguintes itens perfeitamente identificados e individualizados: a) Título; b) Ramo da Engenharia em que se insere; c) Objetivos, expectativa de contribuição para as medidas de mitigação das alterações climáticas no ramo da Engenharia em questão; d) Metodologia utilizada; e) Desenvolvimento e conclusões; f) Aplicabilidade prática e perspectivas de futuro; g) Referências bibliográficas.

4.5. Deverão ser entregues quatro exemplares do trabalho, dois em suporte de papel e dois em suporte digital (pen drive), obrigatoriamente acompanhados da seguinte documentação:

a) Carta de candidatura, dirigida ao Bastonário da Ordem dos Engenheiros, contendo a informação seguinte: Nome do autor; Título do trabalho; Endereço postal; Números de telefone, telemóvel; Endereço eletrónico.

b) Fotocópia do cartão de membro da Ordem dos Engenheiros ou, em alternativa, declaração emitida pela Região em que o candidato está inscrito, certificando a sua inscrição, o número e categoria de membro e o Colégio de Especialidade em que está agrupado;

c) Dois exemplares do Curriculum Vitae do autor;

d) Dois exemplares de uma exposição sucinta do contributo inovador do trabalho a concurso;

e) Declaração, sob compromisso de honra, datada e assinada pelo candidato, de que o trabalho a concurso não foi concorrente a outro prémio, não foi publicado, nem virá a sê-lo, de acordo com o disposto no ponto 4.2.

4.6. O não cumprimento de um ou mais dos itens dos pontos 4.4 e 4.5 poderá conduzir à exclusão administrativa do trabalho candidato, a qual será comunicada ao autor, por escrito, num prazo máximo de 30 dias úteis a contar da data limite de receção das candidaturas.

4.7. As versões impressas dos trabalhos deverão ser apresentadas em formato A4, com o máximo de 35 páginas, excluindo os anexos (quadros, gráficos, figuras, fotografias, peças desenhadas, etc.).

4.8. Os trabalhos deverão ser entregues, presencialmente, até às 17h00 do dia 28 de setembro de 2018, na Sede da Ordem dos Engenheiros, Av. António Augusto de Aguiar, 3D, 1069-030



LISBOA, ou enviados para o mesmo endereço por via postal, até à mesma data, fazendo fé o carimbo dos correios.

4.9. Se o trabalho contiver matéria sujeita a confidencialidade, esta terá de ser declarada na carta de candidatura referida na alínea a) do ponto 4.5, e o seu tratamento discutido com o Presidente do Júri, em caso de necessidade.

05. JÚRI

5.1 A responsabilidade de apreciar os trabalhos dos concorrentes caberá a um Júri nomeado pelo Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros, que incluirá peritos convidados, em cada área de especialidade, sendo presidido pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros, ou por uma personalidade de reconhecido mérito da Engenharia Portuguesa.

5.2. Os critérios de avaliação, ponderados de forma percentual, serão os seguintes: a) Caráter inovador (25%); b) Aplicabilidade e utilidade prática (25%); c) Mérito técnico e científico (20%); d) Utilização de metodologias rigorosas no tratamento do assunto (20%); e) Qualidade da redação e da apresentação (10%).

5.3. O Júri proporá ao Conselho Diretivo Nacional a lista dos prémios e menções honrosas a atribuir, sendo o Conselho Diretivo Nacional soberano quanto às decisões tomadas, das quais não cabe qualquer tipo de recurso.

5.4. Compete ao Conselho Diretivo Nacional a comunicação dos resultados aos candidatos e a respetiva divulgação pública, a qual fica vedada a qualquer outra entidade ou pessoa.

06. PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS

6.1 A Ordem dos Engenheiros reserva-se o direito de proceder à publicação dos trabalhos premiados, sem prejuízo do ponto 4.9, nas coleções editoriais, revistas, newsletters ou similares, por si editados, bem como à sua divulgação para fins promocionais, sem que os autores possam reclamar quaisquer direitos.